

Topoanálise do Conto “Ideias do Canário” de Machado de Assis.

Nome do aluno: Juliana Cristina Minaré Pereira

Nome do orientador: Ozíris Borges Filho

2012

Uberaba

INTRODUÇÃO

Desde o fim do século XIX, pesquisadores vêm refletindo sobre a categoria "tempo" em seus múltiplos aspectos e em suas diversas formas de manifestação, não apenas na ciência, mas também nas artes e na religião. No campo da Teoria da Literatura, são significativos os trabalhos de Meyerhoff, Mendilow, Pouillon, Ricoeur e Genette para citar alguns. Dessa maneira, do ponto de vista teórico-investigativo, o século XX fez uma opção preponderante pelo tempo. No entanto, a partir dos anos 1960, a categoria "espaço" despertou também interesse de forma visível. A publicação dos livros de George Matoré e de Henri Lefebvre, *L'espace humain* e *La production de l'espace* respectivamente, marca o avivamento das preocupações com essa categoria e, concomitantemente, incentiva as pesquisas nesse domínio. Tal como ocorreu com a Arquitetura, com a Geografia e com outras áreas do saber, a Teoria da Literatura não ficou à parte nesse ressurgimento do interesse pelo espaço e vem produzindo, desde então, textos, artigos, revistas e livros a respeito dessa categoria que considera fundamental para a criação e a estética literárias. Assim, este trabalho se coloca dentro da perspectiva da análise espacial da obra literária. Com base nos estudos da Topoanálise, desenvolvida a partir das reflexões de autores como Gaston Bachelard e Iuri Lotman, o projeto visa o entendimento espacial do conto *Idéias de Canário* escrito por Machado de Assis, salientando a importância desse espaço para o desenrolar da trama e os efeitos de sentido que ele gera dentro da obra.

JUSTIFICATIVA

Machado de Assis é considerado, por muitos teóricos, o maior escritor da literatura brasileira. Sua obra se compõe de romances, contos, crônicas e poemas. Trata-se de um autor muito explorado pela crítica literária. No entanto, do ponto de vista da análise do espaço, sua obra foi até hoje muito pouco explorada. Principalmente a parte que se refere aos contos, apesar de Machado ter sido considerado um dos maiores contistas de nossa literatura. Fazendo uma rápida pesquisa pela fortuna crítica machadiana não encontramos sequer uma obra crítica do conto objeto deste estudo do ponto de vista espacial. Dessa forma, este trabalho, para além de enriquecer a fortuna crítica do autor se apresenta como inédito dentro da crítica literária a esse respeito. A Topoanálise que pretendemos fazer possibilitará ao leitor, além do entendimento psicológico dos personagens, fazer inferências sociológicas, filosóficas, estruturais e culturais da obra.

OBJETIVOS

Neste trabalho, perseguimos os seguintes objetivos:

1. Analisar os principais espaços que aparecem na obra;
2. Perceber em que medida o espaço construído homologa ou não as ações das personagens;
3. Verificar as semelhanças e dissemelhanças entre os espaços no conto;
4. Desvendar as estratégias narrativas utilizadas na construção desse paradigmático conto machadiano;
5. refletir sobre os diversos efeitos de sentido criados no espaço pelo narrador: efeitos psicológicos ou objetivos, sociais, simbólicos e ideológicos;
6. estabelecer uma comparação entre a categoria espaço e os outros elementos da narrativa como personagens, tempo, focalização e enredo;

MATERIAL E MÉTODO

Como método de estudo, seguiremos os princípios da crítica estrutural e temática. Dentro da perspectiva estrutural, a base teórica do trabalho estará centrada na proposta do teórico formalista russo Iuri Lotman e que se encontra exposta em seu livro *Teoria do texto artístico*, publicado em 1978 pela editora Estampa. Além dessa obra fundamental, também nos servirão vários outros textos como, por exemplo, os trabalhos dos estudiosos, Denis Bertrand, Osman Lins entre outros. Do ponto de vista da análise do conteúdo, isto é, da temática do texto, esta pesquisa basear-se-á principalmente nos teóricos Gérard Genette e Gaston Bachelard. A edição do conto que analisaremos se encontra na antologia organizada pela editora Moderna em 2010 e que se chama “*O Alienista e outros contos*”.

CRONOGRAMA DAS ATIVIDADES

O plano de trabalho deste projeto será dividido em duas partes. Numa primeira parte, compreendendo o segundo semestre de 2012, desenvolver-se-á uma pesquisa bibliográfica a respeito dos principais teóricos sobre o espaço. Assim sendo, investigar-se-ão as obras de três teóricos e seus respectivos trabalhos. Começaremos pela resenha crítica do teórico russo Iuri Lotman e seu livro *A estrutura do texto artístico*. Em seguida, far-se-á uma leitura crítica do teórico francês Gaston Bachelard e seu livro *A poética do espaço*. Finalmente, analisaremos a proposta do teórico brasileiro Osman Lins que se encontra no livro *Lima Barreto e o espaço romanesco*. Após essa primeira etapa, à qual podemos chamar de embasamento teórico, proceder-se-á à aplicação da teoria resenhada. No primeiro semestre de 2013, far-se-á a análise do conto machadiano “Ideias

do canário”.

Finalmente, antes da revisão geral do trabalho, faremos uma revisão bibliográfica da crítica literária a respeito do conto que está em análise. Assim se enriquecerá a análise através do confronto com outras idéias críticas que poderão confirmar ou não as conclusões apontadas no trabalho. Deixaremos esta parte por último justamente para que a leitura empreendida pelo pesquisador possa ser mais livre e pessoal.

ORÇAMENTO

Não se aplica, pois se trata de uma pesquisa bibliográfica.

RESULTADOS ESPERADOS

Análise aprofundada do conto em questão, desvendando os vários efeitos de sentido que a categoria espaço estabelece dentro dessa narrativa.

REFERÊNCIAS

AUGÉ, Marc. *Não-lugares – introdução a uma antropologia da supermodernidade*. São Paulo: Papyrus, 2003.

BACHELARD, Gaston. *A poética do espaço*. São Paulo: Martins Fontes, 1989.

BAKHTIN, Mikhail. *Estética da criação verbal*. São Paulo: Martins Fontes, 1997.

_____. *Questões de literatura e estética*. São Paulo: Unesp, 1998.

BORGES FILHO, Oziris. Em busca do espaço perdido ou espaço e literatura: introdução a uma toponálise. In: BORGES FILHO, O., GAETA, Maria Ap. J. Veiga. *Língua, literatura e ensino*. Franca: Ribeirão Gráfica Editora, 2005. pp. 85-130.

BORGES FILHO, Oziris. *Espaço & Literatura: Introdução à Toponálise*. São Paulo: Ribeirão Gráfica e Editora, 2007.

BORGES FILHO, Oziris, BARBOSA, Sidney.(org.) *Poéticas do espaço literário*. São Carlos: ClaraLuz, 2010.

BOURNEUF, Roland & OUELLET, Réal. *O universo do romance*. Coimbra: Almedina. 1976.

CHEVALIER, Jean & GHEERBRANT, Alain. *Dicionário de símbolos*. Petrópolis: José Olympio, 1999.

LINS, Osman. *Lima Barreto e o espaço romanesco*. São Paulo: Ática, 1976.

LOTMAN, Iuri. *A estrutura do texto artístico*. Lisboa: Estampa, 1978.